

## VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA EM WORKSHOP SOBRE FORMAÇÃO DE LIDERANÇA PROFISSIONAL EM SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Valéria Carolina Armas Villegas<sup>1</sup>

valeria.armas.villegas@hotmail.com

João Moisés Oliveira Lapola<sup>2</sup>

Adriana Buechner De Freitas Brandão<sup>3</sup>

**PALAVRAS-CHAVE:** liderança; saúde sexual; saúde reprodutiva.

### RESUMO:

**CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA:** As CanMEDS, aprovadas em 1996 e atualizadas em 2005, são uma iniciativa para aperfeiçoar o cuidado com o paciente por meio da intensificação do treinamento médico (FRANK, 2015). Dentre elas, a liderança é listada como uma das competências médicas necessárias para uma boa prática clínica e educação médica com bases sólidas. Nos dias 01 e 02 de agosto, dois acadêmicos do Curso de Graduação em Medicina, participaram do II Workshop “Formação de Liderança Profissional em Saúde Sexual e Reprodutiva” realizado em Brasília pelo Fundo de Populações das Nações Unidas (UNFPA) em parceria com a Federação Internacional de Associações de Estudantes de Medicina do Brasil (IFMSA Brazil). Estiveram presentes no evento 18 acadêmicos de medicina de todas as Regiões do Brasil, representando não apenas sua Faculdade/Universidade, mas seu estado e Região também. O evento objetivava disseminar o conhecimento acerca da saúde sexual e reprodutiva no Brasil e no mundo, promover discussões entre as diferentes organizações que atuavam na pauta e incentivar uma maior participação dos acadêmicos de medicina frente a gestão em saúde.

**DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Selecionados por edital nacional, alunos de uma faculdade de medicina de Curitiba participaram de evento que abordou temas como estratégia de carreira médica, reprodução assistida para casais LGBTI, planejamento familiar e métodos anticoncepcionais disponíveis pelo SUS, protocolo para atenção integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis, diversidade sexual e de gênero, entre outros. Tais temas foram abordados por profissionais do UNFPA,

---

<sup>1</sup> Acadêmica do sétimo período do Curso de Graduação em Medicina das Faculdades Pequeno Príncipe.

<sup>2</sup> Acadêmico do quinto período do Curso de Graduação em Medicina das Faculdades Pequeno Príncipe. Email: lapola@outlook.com.br

<sup>3</sup> Professora Vice Coordenadora do Curso de Graduação em Medicina das Faculdades Pequeno Príncipe. Email: adri.freitas@cinq.com.br

Ministério da Saúde e outros profissionais de saúde de Órgãos ligados ao eixo em pauta. Além da troca de ideias realizada durante o evento, foi solicitado plano de ação pós-evento, para que os conhecimentos adquiridos e aprimorados fossem o disseminados nos locais de origem dos participantes. Permitindo que além de observadores, os alunos se tornem organizadores e protagonistas posteriormente.

**RESULTADOS ALCANÇADOS:** A experiência permitiu o desenvolvimento de qualidades de liderança, como comunicação, colaboração, advocacy em saúde, educação continuada e profissionalismo nos acadêmicos, motivando-os a eventualmente se tornarem líderes em saúde. Isso foi possível por meio de palestras que além de abordarem conteúdos técnicos, englobaram aspectos sociais e ações em saúde a nível nacional e mundial. Além disso, foi possível complementar conhecimentos prévios sobre humanização em saúde, e abordagem da população LGBTI (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais, intersexuais).

As múltiplas habilidades médicas precisam trabalhar em conjunto para estabelecer uma noção ampla de cuidado e atenção à saúde, e durante o workshop foi possível reconhecer as vulnerabilidades encontradas dentro da saúde sexual e reprodutiva no Brasil. Durante as discussões, dados a respeito dos altos índices de casamento precoce e gravidez na adolescência foram apresentados, apontando necessidade de trabalho conjunto entre o profissional que atende diretamente essa população e os gestores da saúde, responsáveis por definir as demandas sociais e mobilizar esforços para melhorar os indicadores.

O evento possibilitou também conhecer os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015, que dentre suas muitas pautas, estabelece pontos que correlacionam-se à saúde sexual e reprodutiva.

**RECOMENDAÇÃO:** A liderança é uma habilidade importante que pode e deve ser desenvolvida durante a graduação em medicina. Revisão Sistemática publicada em 2018 sobre o treinamento da liderança durante a graduação ressalta que Small Group Teaching, Project-Based Learning, mentoring e treinamentos são importantes componentes do currículo de liderança (SADOWSKI, 2018). No entanto a qualidade metodológica de estudos na área ainda é baixa. Nesse sentido experiências como a vivenciada fortalecem o currículo médico do estudante, proporcionando contanto com temáticas necessárias para uma boa formação e implementando habilidades organizacionais e de liderança dos acadêmicos.

O comprometimento dos acadêmicos e das instituições de ensino com o eixo de saúde sexual e reprodutiva é intrínseco à melhoria da atenção e do cuidado, visando uma redução dos indicadores sociais que apontam o Brasil como uma nação em que ainda há muito a se desenvolver nesta área. Aliando sempre os conteúdos técnicos à uma visão humanitária e holística do indivíduo.

## **REFERÊNCIAS:**

FRANK JR, SNELL L, SHERBINO J, EDITORS. **CanMEDS 2015 Physician Competency Framework**. Ottawa: Royal College of Physicians and Surgeons of Canada; 2015.

ONU. Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. 2015. Acesso em: 07/09/2019. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/wp-content/uploads/2015/10/agenda2030-pt-br.pdf>.

SADOWSKI B, CANTRELL S, BARELSKI A, O'MALLEY PG, ET AL. Leadership Training in Graduate Medical Education: a Systematic Review. **Journal of Graduate Medical Education** 2018 10:2, 134-148.

SAYAMPANATHAN A, WILNARD TYT. Leadership development in undergraduate education. **The clinical teacher**, 2015 13:5, 374-375.